



O que Jesus não pedia (e os cristãos pedem)

“Não bombardeiem de críticas as pessoas quando elas cometem um erro, a menos que queiram receber o mesmo tratamento. O espírito crítico é como um bumerangue” (Mateus 7:1-2 – A Mensagem: Bíblia em Linguagem Contemporânea).

O cristianismo é uma lei da consciência. Uma das diferenças de postura entre o Jesus dos evangelhos e o cristianismo institucional está em que Jesus não esperava de alguém que **não** fosse Seu seguidor que vivesse de acordo com os Seus ensinamentos e critérios. Jesus não pedia de alguém que **não** via o mundo como Ele via que vivesse do modo como Ele sugeria. Jesus, na verdade, desencorajava ativamente os que tinham a pretensão de ser Seus seguidores, deixando claro que viver do modo como Ele estava sugerindo requeria uma ousadia colossal e um esforço sobre-humano (não é fácil ser discípulo/a).

O cristianismo, ao contrário, espera continuamente do resto do mundo que opere com base nos seus ensinamentos e critérios. Como se fosse legítimo – como se fosse de algum modo “cristão” – não vivermos muitas vezes o que Cristo nos manda e exigirmos de quem não vê o mundo como nós vemos que viva do modo que nós achamos importante.

A façanha está em que muitos cristãos exigem que os outros operem baseados nos seus critérios, enquanto eles mesmos não operam de acordo com os critérios de Jesus.

Cuidado! Se não quiser ser condenado, não condene. Seja o cristão que deve ser e não cobre de um não cristão um comportamento cristão.

Que Deus nos dê autenticidade para vivermos e influenciarmos nossa sociedade sem precisarmos usar palavras, mas simplesmente com um modo de agir genuíno e consciente.



Em Cristo,

Pastor Israel Rocha

(*Inspirado em texto de Paulo Brabo para o blog “A Bacia das Almas”.*)

“Eu acredito no respeito pelas crenças de todas as pessoas, mas gostaria que as crenças de todas as pessoas fossem capazes de respeitar as crenças de todas as pessoas.”

José Saramago, escritor português (1922-2010)

Reflexão



É possível “refrear os dedos”?

Recentemente, eu me associei ao movimento Parole O_Stili (Palavras Hostis), surgido em Trieste, na Itália, em 2016.

Trata-se de uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem como objetivo "capacitar e educar os usuários da internet a escolher formas de comunicação não hostis". Promove os valores expressos no *Manifesto da Comunicação Não Hostil*. O *slogan* que me cativou foi o seguinte: "Se você acredita que as palavras têm peso e valor, então Parole O_Stili também é você".

Esse movimento é dirigido a todos os cidadãos conscientes do fato de que "o virtual é real" e de que a hostilidade nas redes sociais tem consequências concretas, graves e permanentes na vida das pessoas.

Há muito material já traduzido para outras línguas no *site* deles (<https://paroleostili.it/>). Trabalham com escolas, universidades, empresas, associações e instituições nacionais e territoriais "para difundir práticas virtuosas de comunicação na Rede e promover uma ampla conscientização sobre as responsabilidades individuais".

Para eu me associar, foi-me requerido subscrever o *Manifesto da Comunicação Não Hostil* em formato de decálogo, já traduzido para o português.

1. Virtual é real

Na internet, só falo ou escrevo o que eu teria coragem de dizer pessoalmente.

2. Nossas palavras refletem o que somos

As palavras que escolho revelam a pessoa que sou; elas me representam.

3. As palavras dão forma ao pensamento

Tomo todo o tempo necessário para expressar o que penso da melhor forma possível.

4. É preciso ouvir antes de falar

Ninguém está certo o tempo todo, nem eu. Ouço de forma sincera e receptiva.

5. As palavras são pontes

Cuido das palavras para entender, fazer-me entender e me aproximar das pessoas.

6. As palavras têm consequências

Sei que minhas palavras podem ter consequências, sejam elas grandes ou pequenas.

7. Somos responsáveis pelo que compartilhamos

Só compartilho textos e imagens depois de ler, avaliar e entender seu conteúdo.

8. Ideias podem ser discutidas; pessoas devem ser respeitadas.

Pessoas com opiniões diferentes das minhas não são inimigos a serem aniquilados.

9. Insultos não são argumentos

Não aceito insultos ou agressividade, nem mesmo se forem a favor do meu ponto de vista.

10. O silêncio também comunica

Quando a melhor opção é não dizer nada, eu me calo.

Surpreso com a proposta, procurei me inteirar sobre quem está por trás dessa associação. E encontrei um pequeno memorial sob o título "As Pessoas e a Comunidade": "Parole O_Stili nasceu do entusiasmo de cerca de 300 profissionais, da comunicação empresarial e da comunicação política, influenciadores e blogueiros, aos quais se associaram posteriormente muitos professores, estudantes, empresários e profissionais. São pessoas diferentes, unidas pelo desejo de tornar a Rede um lugar menos violento, mais respeitoso e civilizado. Todos estão comprometidos com o combate à linguagem de ódio na internet e o fazem aderindo ao *Manifesto da Comunicação Não Hostil*".

Meu pensamento é que se torna cada vez mais importante a consciência de que as redes sociais não são um espaço eticamente neutro, no qual posso dizer o que não diria pessoalmente a uma pessoa que, muitas vezes, nem conheço. O Facebook, o Twitter, o Instagram ou mesmo o YouTube não deveriam sofrer a "síndrome do Carnaval", em que, por quatro dias, se suspendem muitas regras morais, de etiqueta, de urbanidade e educação. Ao contrário, são um espaço virtual, no qual a vida permanece real, para promover encontros de toda sorte (daí o termo "redes sociais"). A única diferença é que não usamos tanto a boca para dizer o que queremos; usamos mais os dedos. No WhatsApp, já se começa a enviar pequenos recados em forma de áudio, mas o texto ainda predomina, associado ao compartilhamento de imagens e mensagens de outras pessoas.

Muitos irmãos e irmãs, por não compreenderem bem a tecnologia por trás daquela caixinha de texto, pensam que estão encobertos pelo manto do anonimato. Entretanto, mesmo que estivessem perfeitamente escondidos, será que deixariam de revelar (a Deus, ao próximo e, em especial, a si mesmos) quem são ao insultar ou difamar alguém? Ao agir ou reagir com hostilidade?

Quero crer que essa dimensão dos relacionamentos humanos também precisa das recomendações bíblicas sobre o caráter do cristão, sobre o discipulado de Cristo e sobre a busca de santidade. Porque, na mesma dimensão da vida natural, a vida virtual é contaminada pela tentação do pecado. E o mandamento de amar a Deus

acima de todas as coisas, e ao nosso próximo como a nós mesmos, tem plena aplicação nos relacionamentos estabelecidos e mantidos na grande Rede.

Termino parafraseando Tiago:

"Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear os dedos, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã" (Tg 1:26).



"Se alguém não tropeça ao postar nas redes sociais é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo" (Tg 3:2).

Por Rubem Amorese,
escritor e músico presbiteriano

"As maiores atrocidades da história da humanidade ocorreram fomentadas pelo discurso do ódio."

Reinaldo Dias, sociólogo e escritor paulista

Avisos

Visitas e atendimento pastoral

Nossos pastores Israel e Tays Rocha estão iniciando seu expediente para visitas e atendimento pastoral. Quem desejar receber a visita de um deles deve entrar em contato com o pastor. Neste período inicial, eles estarão disponíveis para atendimento pastoral na igreja durante a semana, das 14h00 às 18h00.

Continue a contribuir com seus dízimos e ofertas!

Banco Bradesco

Agência: 0614

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

PIX: 04.083.369/0016-42

Aniversariantes

04/02 Gabriel Amaral Pereira

08/02 Claudio Marcio Dalbeto

09/02 Raquel Ferraz de Campos

09/02 Zenaide Aparecida Martins Batista

10/02 Juliana Bezerra de Campos

10/02 Lucas Davi Abib Cavalcante Santos

13/02 Edileni da Silva Chagas

17/02 Bárbara Oliveira da Silva;

18/02 Marcos Wesley Peres.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito) e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves
e Dilson Julio Silva
Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.